

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 4. Edição 7, de 18 de Junho de 2013

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Novas localidades com serviços de comunicações



A MCEL-MOÇAMBIQUE Celular vai expandir a cobertura dos seus serviços de comunicações de voz, dados e Internet para mais 13 postos administrativos e 35 localidades nas sete províncias das regiões centro e norte de Moçambique, num investimento estimado em cerca de 144 milhões de meticais, financiado pelo Fundo de Acesso Universal.

Para o efeito, a maior operadora de telefonia móvel do País celebrou, sexta-feira última, em Maputo, com o INCM-Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique, um contrato de prestação de serviços de Acesso Universal, derivado do concurso público lançado em Setembro do ano passado, no qual a mcel venceu os lotes 2 e 3, correspondentes ao centro e norte do país.

Ao abrigo deste projecto, com

a duração de 12 meses, a mcel vai expandir a sua cobertura, abrangendo mais 700 mil habitantes, para além dos actuais 5 milhões de clientes em todo o país.

Falando momentos após a assinatura do contrato, Mamudo Ibraimo, administrador delegado da mcel, lembrou que “através dos fundos do Serviço Universal, o primeiro contrato, assinado em 2011, permitiu à Mcel cobrir 21 postos administrativos e o segundo contrato, assinado no ano passado, vai possibilitar a cobertura de mais 22 postos administrativos”.

“Após a conclusão do presente contrato, a nível dos postos administrativos, a mcel passará a cobrir 313 dos 428 postos administrativos do País, representando uma cobertura de 73 por cento a nível de postos administrativos”, realçou Mamudo Ibraimo.

Ao levar as comunicações às zonas economicamente menos favorecidas – conforme acrescentou Mamudo Ibraimo – “não só providenciaremos serviços de voz, sms e dados, como também daremos a possibilidade aos residentes locais de se beneficiarem de serviços financeiros, através da

nossa plataforma mKesh, podendo as populações, de forma mais fácil, receber e transferir montantes para outros pontos do país, assim como estimular as suas poupanças de forma mais segura”.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração do INCM, Isidoro Pedro da Silva, indicou que, ao abrigo dos projectos de Acesso Universal, “até à data foram cobertas 21 localidades nas províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Niassa, beneficiando uma população de 254.691 habitantes”.

“Neste momento, está em curso a cobertura de 22 localidades nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, para beneficiar 353.022 habitantes”, frisou Isidoro Pedro da Silva, ajuntando que, “no futuro, o Governo vai continuar os esforços no sentido de garantir as comunicações a todos os cidadãos no território nacional”.

Na mesma ocasião, foi igualmente celebrado um acordo similar, envolvendo a operadora Movitel, respeitante ao lote 1, correspondente a 15 localidades da zona sul do país, num valor de 217 milhões de meticais. (**In Jornal Notícias, 10.06.2013**)

Ainda nesta edição

Europa perdeu liderança no sector das telecomunicações móveis em cinco anos	2
BlackBerry Messenger deve estreiar em breve no Android e iOS	2
Samsung campeã dos smartphones	3
Firefox está prestes a ganhar um novo visual	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Europa perdeu liderança no sector das telecomunicações móveis em cinco anos

Em 2008 o mercado europeu das telecomunicações móveis estava tão evoluído e tinha uma performance tão boa como o homólogo norte-americano. Mas nos últimos cinco anos houve uma mudança de paradigma e agora são os EUA quem lideram em inovação e qualidade dos serviços.

A conclusão é da investigação *Mobile Wireless Performance in the EU and U.S* da GSMA, que coloca em xeque o desempenho europeu na área das telecomunicações móveis. O mercado desagregado e o grande número de operadores parecem estar a condicionar o desenvolvimento do continente europeu como um "farol" das redes móveis.

Alguns dos dados do estudo da GSMA, a associação que reúne perto de 800 operadores de telecomunicações, realçam as grandes diferenças que existem entre utilizadores norte-americanos e europeus nos consumos *mobile*.

Os norte-americanos consomem cinco vezes mais tempo de chamadas telefónicas e consomem o dobro dos dados de Internet móvel, em comparação com os europeus. Em 2017 estima-se que o número de utilizadores de redes LTE no velho continente seja de 3%, enquanto nos EUA esse valor deve rondar os 20%.

Actualmente as velocidades médias de Internet móvel nos EUA são 75% superiores às europeias, muito por causa do aumento de investimento que os norte-americanos aplicaram -

crescimento de 70% desde 2007 -, enquanto na Europa o valor tem diminuído de ano para ano.

Apesar das justificações que existem para as diferentes conclusões, o diretor de gestão da Navigant Economics - empresa que participou no estudo -, Jeffrey Eisenach, atribui o fracasso europeu à estrutura ineficiente dos mercados móveis.

Do lado europeu têm aparecido alguns sinais que mostram consciência da realidade apresentada no estudo e que precisa de ser alterada. A comissária europeia para a Agenda Digital, Neelie Kroes, espera conseguir criar um mercado único de telecomunicações já em 2014 e tem sido uma das figuras que tem apoiado os investimento que a UE tem feito no 5G que deverá chegar em 2020.

Vídeo vai impulsionar o tráfego móvel

Segundo o mais recente relatório da Ericsson Mobility, o consumo de conteúdos vídeo online nos smartphones vai ser um dos grandes responsáveis pelo aumento no tráfego móvel a nível mundial. Segundo a investigação da empresa sueca, até 2018 o consumo de Internet móvel em smartphones e tablets vai crescer até 12 vezes.

O crescimento das redes LTE, que em 2018 devem cobrir 60% do território habitado, vai ajudar a que o consumo de vídeos em dispositivos móveis seja mais ágil e vai permitir também que o acesso às redes sociais seja uma atividade consolidada durante os próximos anos. (*In <http://tek.sapo.pt>, 03.06.2013*)

BlackBerry Messenger deve estreiar em breve no Android e iOS

A BlackBerry já tinha anunciado que sua plataforma para mensagens instantâneas, o BlackBerry Messenger, estaria disponível para download no Android e iOS até o fim do verão no Hemisfério Norte. Na época, entretanto, nenhuma data exata foi marcada. Imagine nossa surpresa então ao conferir um tweet da T-Mobile britânica dizendo que o app já estaria disponível na Google Play e App Store no dia 27 deste mês.

Na mensagem na rede social, a empresa dizia: "Ótimas notícias: BlackBerry Messenger estará disponível para download no iOS e Android a partir de 27 de junho". A confirmação dessa data, entretanto, não demorou a ser desmentida pela própria BlackBerry.

A empresa soltou uma nota comentando sobre a disponibilidade do BBM para plataformas concorrentes, mas continua dizendo que ainda não existe uma data exata para tal. Ou seja, a informação da T-Mobile era equivocada ou não deveria ter sido divulgada. A fabricante disse ainda que, assim que tiver a confirmação da data, ela será divulgada. (*In Jornal Dumbnengue, 10.06.2013*)



Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Samsung campeã dos smartphones

OS smartphones da Samsung, especificamente os do modelo Galaxy S4, ultrapassaram, em Maio, a fasquia de 10 milhões de unidades vendidas em menos de um mês, após o seu lançamento no mercado mundial em finais de Abril.

Estatísticas da empresa sul-coreana indicam que o aparelho tenha registado nessa altura uma média de venda de quatro aparelhos.

Trata-se de um novo recorde estabelecido pela Samsung, em termos de vendas mais rápidas em relação a outros aparelhos antecessores. As vendas do Galaxy S III atingiram os 10 milhões, 50 dias após o seu lançamento em 2012, enquanto o GALAXY S II demorou cinco meses e o Galaxy S levou sete meses para atingir a mesma marca.

O representante da Samsung em Moçambique, Cliff Do Carmo, agradeceu aos consumidores nacionais que "escolheram o Samsung Galaxy S4 como o seu dispositivo de preferência, ajudando-nos a alcançar este marco incrível, ao nível de todo o mundo".

Disponível em mais de 110 países, devendo chegar gradualmente a um total de 155 países, em cooperação com 327 parceiros, o Galaxy S4 foi desenvolvido para melhorar de forma significativa a vida dos seus utilizadores, através das suas características inovadoras e hardware superior.

A Samsung Electronics é líder mundial em tecnologia e está presente em 79 países, incluindo o nosso. Através da inovação e descoberta, transforma o mundo dos televisores,

smartphones, computadores pessoais, impressoras, câmaras de vídeo, electrodomésticos, sistemas LTE, dispositivos médicos, semicondutores e soluções LED.

No nosso país, a empresa acaba entretanto de colocar à disposição dos seus clientes um serviço destinado a cobrir os danos accidentais de diversos dos seus dispositivos.

Com o ADH-Accidental Damage from Handling (Danos Acidentais de Uso), os utilizadores de aparelhos Samsung terão os danos accidentais resolvidos a custo zero. Numa primeira fase, esta espécie de garantia, a custo zero, beneficiará numa primeira fase os utilizadores dos smartphones Galaxy S4.

O ADH será aplicado, em África, a Moçambique e a mais 15 países. A empresa promete abranger pelo serviço os demais dispositivos que fabrica e comercializa num futuro breve.

Incorporado no actual período padrão da Samsung de 24 meses de garantia de fabrico, a ADH protege o dispositivo contra danos accidentais diários ocorridos durante o seu uso, tendo em conta que estes produtos são de extrema sensibilidade.

De referir que esta garantia aplica-se apenas em duas situações, nomeadamente ecrãs danificados e danos do circuito electrónico, através do contacto com líquidos.

"Esta e outras inovações da Samsung foram desenvolvidas com base nas necessidades dos nossos consumidores em todo o mundo, sendo que a ADH é mais uma grande demonstração de inovação inspirada nas pessoas", segundo afirmou Cliff Do Carmo.

(In Jornal Noticias, 04.06.2013)

Firefox está prestes a ganhar um novo visual



A Mozilla está se preparando para implementar uma mudança completa no visual do Firefox. A nova interface de nome-código Australis deve chegar ao navegador da raposa como parte do Firefox 25, com lançamento programado para outubro deste ano.

O Australis promete ser a maior revolução visual no browser desde o lançamento do Firefox 4, que foi introduzido ao mercado em março de 2011.

Foi depois dessa versão que a Mozilla mudou o seu sistema de atualização, lançando uma nova versão do navegador a cada seis ou oito semanas em vez de apenas um ou dois lançamentos por ano.

Interface mais moderna

A ideia por trás do Australis é deixar o Firefox com uma interface mais moderna, mais compatível com a internet dos dias atuais, conta Jonathan Nightingale, VP de engenharia do Firefox.

As modificações vão deixar a interface mais personalizável, permitindo que os itens sejam modificados de forma intuitiva através de um sistema de "arrastar e soltar".

A Mozilla também garante que está atenta à comunidade para ouvir críticas e sugestões sobre as modificações da nova interface. (In Jornal Dumbanenge, 10.06.2013)